



Processo nº 18/1100-0001297-9

Parecer nº 392/2019 CEC/RS

*O projeto "RESTAURAÇÃO - 1ª EDIÇÃO - 2019" é
recomendado para a avaliação coletiva.*

1. Identificação do projeto cultural:

Título do projeto: 1ª EDIÇÃO RESTAURAÇÃO – 2019

Período de 15/11/2019 à 17/12/2019

Identificação do produtor cultural:

Produtor: Associação Sul Riograndense da Construção Civil

CEPC: 5840

Endereço: Avenida Augusto Meyer, 146 Bairro: Auxiliadora

CEP: 9055011

Município: PORTO ALEGRE Telefone: (51) 3021-3440

e-mail: vitor.ortiz.cultura@gmail.com

Responsável Legal: Aquiles Dal Molin Junior

Função: Administração financeira

Período de Realização:

15/11/2019 à 17/12/2019

Realização:

Área do Projeto: AUDIOVISUAL Prod. cinema em CURTA OU MÉDIA metragem

Município - PORTO ALEGRE e em diversos locais.

Realização: Gravações (dez diárias de gravação ao longo dos três meses da restauração) em Porto Alegre, Caxias e Pelotas.

Equipe Principal:

Nome do profissional: Jaime Lerner - Espectra Filmes

empresa: CNPJ: 90.960.774/0001-57 e-mail: jaime.a.lerner@gmail.com

Telefone: (51) 9116-8324

Função: Diretor, roteirista e diretor de fotografia.

Nome do profissional: Matilha Filmes - Bruno Carvalho



Pró-cultura RS

Pessoa Jurídica: CNPJ 13.150.554/0001-17

e-mail: bruno_palheta@hotmail.com Telefone: (51) 9116-8324

Função: Montador e editor.

Nome do profissional: Renan Franzen

Pessoa Jurídica: CNPJ 23.088.527/0001-15

e-mail: renanfranzen@gmail.com Telefone: (51) 9116-8324

Função: Composição da trilha

Nome do profissional: Voz Cultural

Pessoa Jurídica: CNPJ 20.666.950/0001-67

e-mail: vitor.ortiz.cultura@gmail.com Telefone: (51) 3307-8565

Função: Coordenação geral do projeto

Nome do profissional: Paulo Ratinecas - Maximarket Assessoria e Consultoria

Pessoa Jurídica: CNPJ 94.004.199/0001-70

e-mail: ratinecas@maximarket.com.br Telefone: (51) 9999-1157

Função: Captador de recursos

Função Contador: Roselaine Estrazulas Luis

CRC: RS-093684/O-9

e-mail: rose@imgcontabil.com.br Telefone: (51) 9972-8846

Função: Contador:

O projeto audiovisual proposto tem como objetivo principal a realização de filme documentário de média metragem, em torno de 40 minutos, filmado na ocasião da restauração da escultura do Laçador de Antonio Caringi. Gravações em Porto Alegre, Pelotas e Caxias do Sul.

Seus objetivos específicos são resgatar a memória de um período chave na história do Brasil e do RS, na política e na esfera social e da história das artes, resgatar a memória de um dos importantes escultores gaúchos, Antônio Caringi, pesquisar sobre os vários matizes culturais que compõem a identidade riograndense, provocar reflexão sobre a expressão artística e os símbolos de identidade, promover a importância da preservação da memória e da cultura riograndense.

A justificativa do projeto é fundamentada a partir do projeto de restauração da escultura do Laçador onde foi identificada a importância de fazer algo além de um registro audiovisual das obras de restauração.

O proponente afirma que “pensou-se em um documentário que se tornasse uma obra artística cultural de relevância. Para isso convidamos o artista Jaime Lerner, cineasta premiado no Brasil e no exterior e que tem uma parcela importante de obras documentais que refletem sobre a relação cultura, história e espaço urbano”

Através deste documentário, o projeto pretende resgatar a memória de um período importante na história do país e do estado e levantar, de forma lúdica, reflexões sobre memória, identidade e a importância da arte para uma comunidade, temas que ganham ainda maior relevância no momento atual da discussão do papel do público e do privado na cultura. O lançamento do filme será realizado em cinco cidades: Porto Alegre, Caxias, Pelotas, Santo Ângelo e Santa Maria. Em todos os lançamentos haverá um debate, além da apresentação do filme, com participação do diretor ou de um dos membros da equipe principal e um convidado especial para falar sobre o monumento O Laçador ou sobre o tema proteção do patrimônio cultural, memória e monumentos públicos. Além de legendagem em libras, visando ampliar ainda mais o potencial de circulação da obra, o projeto pretende criar também uma versão de curta metragem (8-10 minutos).

O valor solicitado para financiamento Sistema LIC RS é de R\$ 178.193,28.

É o relatório.

2. O projeto proposto é meritório e relevante pois claramente propicia uma ação audiovisual que promove o conhecimento cultural numa evidente proposta de transformação do espaço social e de interação social. A concepção do argumento proposto do documentário tem como seu personagem do filme, O Laçador, que transforma-o de objeto em sujeito, abrindo possibilidades promissoras para a realização com sucesso do projeto. Devemos ressaltar que além de uma proposta de execução do documentário bastante adequada, a sua equipe qualificada e experiente avaliza a expectativa de um resultado relevante e perene desta obra.

A figura do Laçador é um objeto- recordação, um objeto irredutivelmente material que codifica a memória coletiva. Estes objetos não são inertes e mudos, mas contam histórias e descrevem trajetórias. O Cinema é capaz de descobrir o valor que é inerente aos objetos: as camadas discursivas que tomam forma e a história de interações materiais que eles codificam. Estes objetos são escolhidos para serem contemplados porque existe uma expectativa, sobretudo através dos devaneios e da fantasia social. Tal expectativa é construída e mantida por uma variedade de práticas não turísticas, tais como o cinema, a televisão, a literatura, as publicações, a música, etc, que constroem e reforçam o “olhar” social.

O setor Audiovisual, integrante e protagonista da chamada “Economia Moderna”, merece uma atenção muito especial pois se constitui em uma das cadeias produtivas mais eficientes na relação entre investimento e a sua geração de emprego e renda. O setor Audiovisual é com certeza um dos poucos setores da economia brasileira que vêm crescendo sistematicamente acima do PIB com índices sempre superiores desde 2009. O público da indústria do Audiovisual (cinema, TVs Aberta e por assinatura e outras plataformas de mídia) cresce há anos consecutivos e a arrecadação quadruplicou nos últimos doze anos. O Audiovisual já gera mais emprego do que o turismo no Brasil e além de gerar cada vez mais empregos, pagar melhores salários do que outros setores da chamada “economia criativa”. A indústria audiovisual tem um potencial de crescimento acima dos outros setores da economia por estar associada à criatividade, traço da personalidade da nacionalidade brasileira.

O Cinema, por ser uma produção cultural colaborativa, é uma atividade geradora de trabalho e renda direta e indireta. Diretamente para os membros da equipe técnica, para os artistas, empresas prestadores de serviço de finalização de imagem e de som, transporte, alimentação e hospedagem, legendas, libras e divulgação. Indiretamente para uma cadeia que se fortalece com cada produção e se torna, em várias praças onde chega a se desenvolver, um fator de importância na economia local, criador de riquezas materiais e imateriais. Devemos ainda enfatizar que o projeto está ligado a outro projeto, o da restauração da estátua do Laçador, e é um mais um elo na economia da cultura gerada por este projeto como um todo.

O Rio Grande do Sul é - e afirma-se sem medo de equívoco - um estado com forte vocação para consolidar-se como um dos três primeiros polos de produção audiovisual do Brasil. Através da multiplicação de cursos de nível superior oferecidos pelas principais universidades em nosso estado encontra-se muitos programas de formação de profissionais em todo o território gaúcho. Tal mão de obra, formada a custos elevados para os cofres públicos, acabam migrando para outros estados da Federação, em busca de oportunidades de trabalho, hoje praticamente inexistente na forma de um mercado consolidado em nosso estado. Fomentar o cinema no Rio Grande do Sul é contribuir para o desenvolvimento de nossa sociedade com uma atividade de excepcional capacidade de gerar emprego e renda.

E por fim, afirmar que uma obra audiovisual tem o potencial de se relacionar com um número grande e diverso de plateias. No caso do projeto Restauração a proposta atua de duas maneiras exemplares: levando um tema regional – a identidade e a cultura do RS – para além da fronteira do Estado distribuído e veiculado nacionalmente e no exterior e também debatendo através da exibição do mesmo dentro das comunidades riograndenses, na capital e interior.

3. Condicionantes

Na liberação do recurso apresentar o plano de prevenção e proteção contra incêndio PPCI dos locais onde irá realizar as duas exposições. Também se condiciona a adoção das medidas de acessibilidade para as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida e seus acompanhantes, e distribuídos em locais diversos, de boa visibilidade, respeitando as normas técnicas de acessibilidade em vigor. Nas contratações de artistas e técnicos profissionais seguir os termos da lei do artista 6533/decreto 82385 de 1978 e respeitar as normas de segurança do trabalho NR 10, NR 18 E NR 35.

4. Em conclusão, o projeto “**Restauração – 1ª Edição - 2019**” é recomendado para a avaliação coletiva em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo receber incentivos até o valor de **R\$ 178.193,28** (cento e setenta e oito mil, cento e noventa e três reais e vinte e oito centavos) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura – Pró-Cultura RS.

Paulo Leônidas Fernandes de Barros

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS